



Revista Internacional de
Andrología

www.elsevier.es/andrologia



ORIGINAL

Impacto da terapêutica conservadora de órgão do carcinoma do pênis na função sexual e erétil

Sofia Santos-Lopes^{a,*}, Carlos Ferreira^b, António Morais^c e Jorge Oliveira^c

^a Serviço de Urologia, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, Amadora, Portugal

^b Serviço de Urologia, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

^c Serviço de Urologia, Instituto Português de Oncologia Porto, Porto, Portugal

Recebido a 14 de setembro de 2016; aceite a 2 de janeiro de 2017

PALAVRAS-CHAVE

Tumores do pênis;
Pênis/cirurgia;
Circuncisão masculina;
Terapia laser;
Disfunção erétil

Resumo

Introdução: O tumor do pênis é um dos menos frequentes do aparelho genito-urinário, no entanto tem um grande impacto na qualidade de vida e vivência da sexualidade. Os estudos sobre a atividade sexual após o tratamento são escassos.

Objetivos: Caracterizar a atividade sexual com penetração dos doentes com carcinoma do pênis submetidos a diferentes opções terapêuticas conservadoras de órgão e avaliar a função erétil pré e pós-tratamento e, secundariamente, comparar os resultados entre os doentes submetidos a penectomia parcial e os restantes.

Material e métodos: Consulta do processo dos doentes com diagnóstico de carcinoma do pênis observados no Instituto Português de Oncologia do Porto, entre 2005-2015, para obtenção dos dados demográficos, clínicos e histopatológicos. Entrevista telefónica com aplicação do questionário Índice Internacional da Função Erétil-5 (IIFE-5).

Resultados: Do total de 107 doentes, 16 cumpriram os critérios de inclusão (n = 16), com um score IIFE-5 de 23,4 (10-25), baixando este valor para 16,6 (5-25) após terapêutica, p < 0,05. Quinze doentes mantiveram atividade sexual (93,8%) e apenas um doente (6,25%) suspendeu a atividade sexual por disfunção erétil. O valor de IIFE-5 pós-terapêutico no subgrupo de doentes submetidos a penectomia parcial foi mais baixo do que o da restante amostra (15,0 vs. 18,6), porém, sem significado estatístico.

Conclusão: Apesar do tratamento do carcinoma do pênis condicionar diminuição da função erétil, com significado estatístico, a maioria dos doentes (93,8%) mantém vida sexual ativa com penetração. Não é possível inferir que terapêuticas menos invasivas estejam associadas a melhor função erétil.

© 2017 Asociación Española de Andrología, Medicina Sexual y Reproductiva. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

Correios eletrónicos: sofiasantoslopes@gmail.com, sofia.lopes@hff.min.saude.pt (S. Santos-Lopes).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.androl.2017.01.001>

1698-031X/© 2017 Asociación Española de Andrología, Medicina Sexual y Reproductiva. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos os direitos reservados.

Como citar este artigo: Santos-Lopes S, et al. Impacto da terapêutica conservadora de órgão do carcinoma do pênis na função sexual e erétil. Rev Int Androl. 2017. <http://dx.doi.org/10.1016/j.androl.2017.01.001>

KEYWORDS

Penile neoplasms;
Penis/surgery;
Circumcision, male;
Laser therapy;
Erectile dysfunction

Impact of organ sparing therapy in penile carcinoma on sexual and erectile function

Abstract

Introduction: Penile carcinoma is one of the less frequent tumors of the genitourinary system, however its effect on the patients' sex life and quality of life is of great impact. Studies about the influence on patients' sex life are scarce.

Objectives: To characterize sexual activity with penetration of patients with penile carcinoma who underwent different conservative therapeutic approaches and to evaluate pre and post treatment erectile function. Secondly, to compare the results between the patients who underwent partial penectomy to those subjected to other conservative therapies.

Material and methods: Review of patients' records diagnosed with penile carcinoma and observed at the Portuguese Institute of Oncology of Oporto between 2005 and 2015, to obtain demographic, clinical and histopathological data. Telephone interviews for the completion of the International Index of Erectile Function-5 (IIEF-5) questionnaire to patients undergoing treatment in that period.

Results: 16 out of the 107 patients met the inclusion criteria ($n=16$), with an average IIEF-5 score of 23.44 (10-25), lowering this value to 16.56 (5-25) after therapy, $p < 0,05$. Fifteen out of the 16 patients kept sexual activity (93.8%) and one (6.25%) suspended due to erectile dysfunction. IIEF-5 score after treatment in the subgroup that underwent partial penectomy was lower when compared to the other subgroup of patients subjected to others conservative therapies, without statistical significance.

Conclusion: Although penile carcinoma treatment has an impact in erectile function with statistical significance, the majority of patients keeps an active sexual life with penetration after treatment. It's not possible to conclude that less invasive therapies are associated with better erectile function.

© 2017 Asociación Española de Andrología, Medicina Sexual y Reproductiva. Published by Elsevier España, S.L.U. All rights reserved.

Introdução

O diagnóstico de carcinoma do pênis e sua terapêutica são fatores com impacto na sexualidade e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos doentes. Estudos sobre este tema, bem como acerca do impacto das diferentes opções terapêuticas, são escassos.

O carcinoma do pênis é um dos tumores do trato génito-urinário menos frequentes nos países ocidentais, com uma incidência inferior a 1:100.000 homens na Europa¹. Em Portugal, os dados mais recentes, referentes ao registo oncológico nacional, apontam para uma incidência de 1,7 casos/100.000 homens, diagnosticados no ano de 2008². Apesar de ser uma doença pouco frequente, a sobrevida específica a 5 anos pode exceder os 90%, o que implica viver muitos anos com os efeitos psicossociais da terapêutica efetuada^{1,3}. A cirurgia radical com margens de segurança de 2 cm era classicamente defendida, contudo a evidência científica atual defende abordagens mais conservadoras, sempre que oncológicamente seguro, de modo a manter a qualidade de vida e maximizar a função sexual^{1,4}. O facto de a maioria das lesões se apresentar na glândula, sulco ou prepúcio contribui para que também se possa optar por terapêuticas conservadoras de órgão, não se associando a diminuição da sobrevida, uma vez que a recorrência localizada tem pouco efeito sobre a sobrevida a longo prazo^{3,5,6}. A preservação da função sexual é um dos objetivos destas novas abordagens cirúrgicas, já que os efeitos psicológicos

e na qualidade de vida dos doentes são de suma importância.

Os dados acerca da função sexual e qualidade de vida em doentes com carcinoma do pênis são ainda escassos e baseados em séries com um baixo número de doentes⁷⁻⁹. Numa revisão sistemática, sintomas psiquiátricos foram identificados em 50% dos doentes e o tratamento do carcinoma do pênis resultou em efeitos negativos no bem-estar em até 40% dos doentes¹⁰.

Assim, o estudo da função sexual e impacto da terapêutica na qualidade de vida dos doentes com tumor do pênis é um tema relevante e o objeto do presente trabalho, que visa caracterizar a atividade sexual com penetração dos doentes submetidos a terapêutica com intuito curativo do carcinoma do pênis e comparar a função erétil pré e pós-tratamento. Estabeleceu-se como objetivo secundário a comparação da função erétil entre os doentes submetidos a penectomia parcial e a restante amostra, submetida a terapêuticas menos invasivas.

Material e métodos

Desenho do estudo

Foi realizado um estudo transversal onde foram incluídos os doentes observados no Instituto Português de Oncologia do Porto entre um de janeiro de 2005 e 31 de dezem-

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7271318>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7271318>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)